

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de S. Paulo Class.: Política Indigenista
 Data: 21/05/93 Pg.: 1-6 1498

SUCESSÃO

Cláudio Romero aceita ser presidente da Funai

Da Sucursal de Brasília e de Londres

Durou menos de 24 horas a solidariedade do antropólogo Cláudio Romero a seu ex-chefe, o ex-presidente da Funai Sidney Possuelo. Depois de assinar anteontem uma carta de demissão em solidariedade a Possuelo, Romero comunicou ontem à tarde ao ministro da Justiça, Maurício Corrêa, que aceitava ocupar o cargo. Sua nomeação já estava publicada no "Diário Oficial".

Romero disse, em entrevista, que vai brigar pela demarcação da reserva Macuxi, no noroeste de Roraima, que enfrenta a oposição do governo do Estado. "É sempre assim, os políticos de lá são contra, mas minha missão funcional é lutar pelos índios", disse.

A divergência sobre a interferência das ONGs (Organizações Não-Governamentais) na atuação da Funai é a principal diferença

entre o ex e o novo presidente. Romero foi um dos signatários de um documento encaminhado a Corrêa há cerca de um mês denunciando a atuação das ONGs em áreas exclusivas da Funai.

Repercussão

A saída de Possuelo foi recebida com reservas por representantes de grupos ambientalistas internacionais. Larry Cox, diretor-executivo internacional da Rainforest Foundation disse estar muito preocupado. "Possuelo dirigiu a entidade em um caminho positivo como um verdadeiro defensor dos direitos dos índios, com grande força e integridade."

Tony Juniper, do Friends of the Earth, afirmou que "havia muito questionamento do trabalho de Possuelo em setores como exploração de madeira e minérios, que não consideram a defesa dos índios importante. É muito preocupante que o presidente Itamar possa ter cedido a essas pressões."